

Nível de Emprego Formal Celetista

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

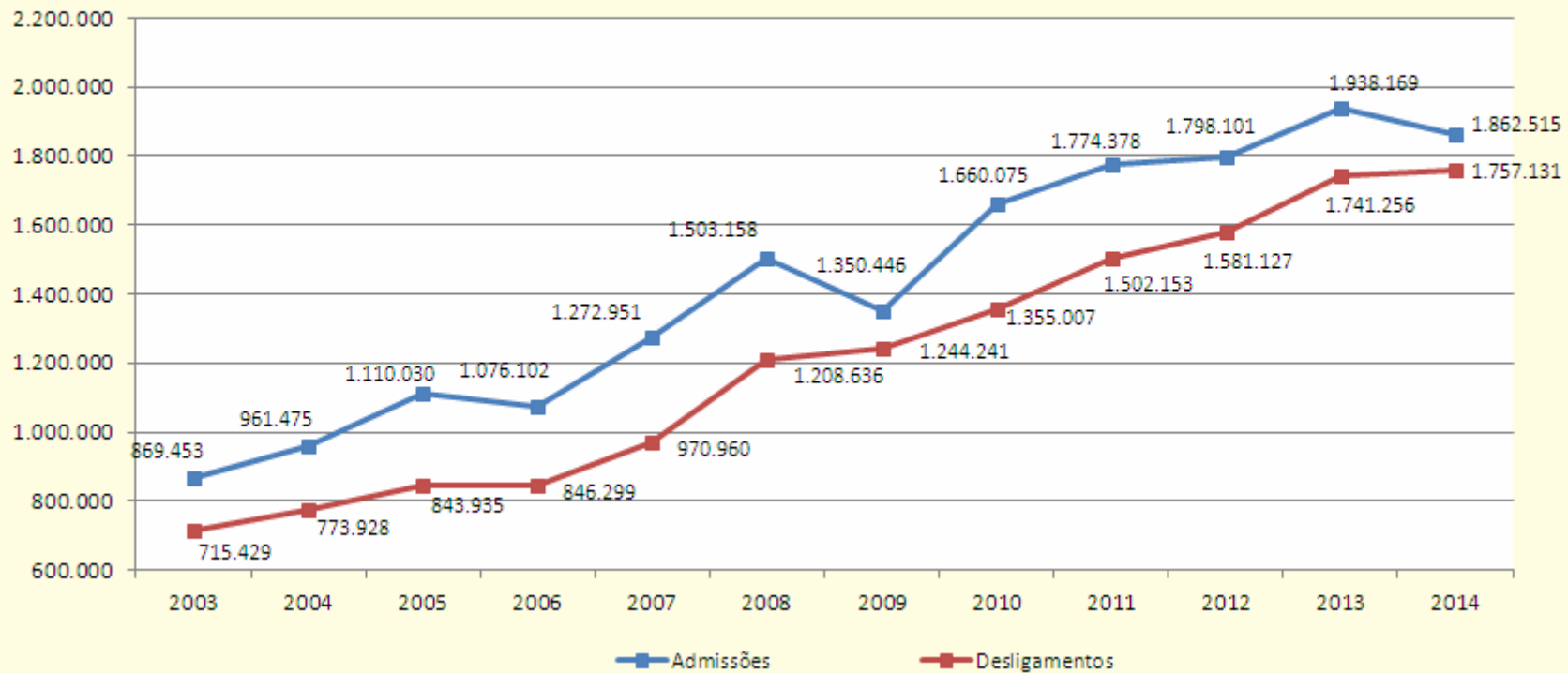
Abril de 2014

Geração de Empregos Formais Celetistas

- Total de Admissões em abril de 2014..... 1.862.515
- Total de Desligamentos em abril de 2014 .. 1.757.131
- Total de empregos gerados em abril de 2014105.384
- Total de Empregos gerados no ano458.145
- Total de empregos gerados no período de janeiro de 2011 a abril de 2014 4.959.039

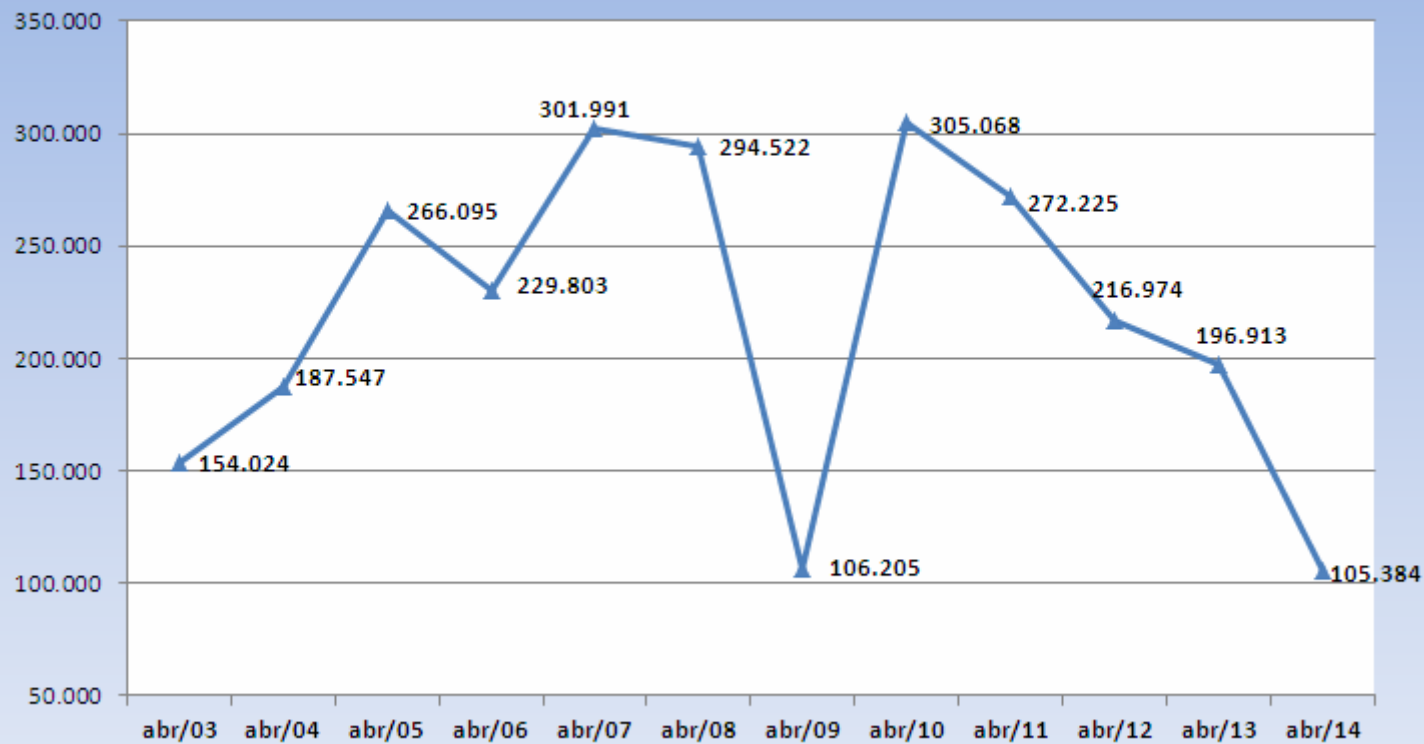


Brasil - Comportamento das Admissões e Desligamentos nos meses Abril 2003 a 2014, Segundo o CAGED





Brasil - Comportamento do Emprego Formal nos meses de Abril, Segundo o CAGED - Sem Ajustes



Nível de Emprego Formal – Abril de 2014

1. De acordo com CAGED, foram gerados **105.384** empregos formais, representando um crescimento de **0,26%**, em relação ao estoque do mês anterior. Esse resultado mantém a trajetória ascendente do emprego, sinalizando, contudo, uma redução no ritmo de expansão dos assalariados celetistas em relação aos saldos de abril dos anos anteriores, não confirmando a expectativa de uma geração mais expressiva de postos de trabalho.
2. No acumulado do ano, verificou-se um incremento de **458.145 postos**, e nos últimos doze meses, um aumento de **884.976**, equivalente ao crescimento de **1,13% e 2,20 %** para os respectivos períodos.
3. Com esse aumento, o número de empregos formais gerados no **período de janeiro de 2011 a abril de 2014**, considerando os vínculos estatutários e celetistas da RAIS, adicionados ao saldo do CAGED 2013 e 2014, atinge o montante de quase cinco milhões de postos de trabalho (**4.959.039 postos**), representando um crescimento de **11,25%** sobre o estoque de dezembro de 2010.
4. Em abril, segundo o recorte setorial, os dados mostram que sete dos oito setores elevaram o contingente de assalariados com carteira assinada, com destaque para os **Serviços (+68.876 postos)**, seguido do **Comércio (+16.569 postos)** e da **Agricultura (+14.052 postos)**. O único setor que registrou declínio no saldo de emprego foi a **Indústria de Transformação**, com a perda de **3.427 postos** de trabalho.

Nível de Emprego Formal - Resultado Setorial

1. Em termos setoriais, em **abril**, verificou-se o seguinte desempenho:

- **Serviços: + 68.876 postos** ou + 0,40%,
- **Comércio: + 16.569 postos** ou + 0,18%,
- **Agricultura : +14.052 postos** ou + 0,90 %,
- **Construção Civil: +4.317 postos** ou +0,14%,
- **Administração Pública: +3.487 postos** ou +0,38 %,
- **Serviços Industriais de Utilidade Pública: +1.040 postos** ou +0,26,
- **Extrativa Mineral: +470 postos** ou 0,20 %,

A exceção foi a **Indústria de Transformação (- 3.427 postos** ou - 0,04 %), devido ao desempenho negativo de seis ramos, sobressaindo a Indústria de **Produtos Alimentícios (-6.712 postos)** e a **Indústria Mecânica (-4.583 postos)**.

Nível de Emprego Formal - Setor Serviços

1. O saldo do emprego no setor **Serviços (+68.876 postos** ou **+0,40%**) decorreu da expansão do emprego em cinco dos seis ramos que o compõem.
2. Os segmentos com resultados positivos foram:
 - **Serviços de Transportes e Comunicações: + 20.271 postos** ou **+0,90%**,
 - **Serviços de Alojamento e Alimentação: + 14.968 postos** ou **+ 0,26%**,
 - **Ensino : +12.917 postos** ou **+ 0,81%**, segundo melhor saldo para o período,
 - **Serviços Médicos e Odontológicos: +11.273 postos** ou **+0,62%**, terceiro melhor saldo para o período,
 - **Serviços de Comércio e Administração de Imóveis: +9.462 postos** ou **+0,19%**.
3. **As Instituições Financeiras: - 15 postos** ou **-0,00%**, foi o único ramo dos Serviços que não apresentou elevação no emprego, entretanto este saldo pode ser interpretado como relativa estabilidade.

Nível de Emprego Formal - Indústria de Transformação

1. O pequeno recuo do emprego na **Indústria de Transformação (- 3.427 postos ou - 0,04%)** originou-se da queda em seis dos doze segmentos que a integram.
2. Os ramos industriais que apresentaram as maiores reduções no nível do emprego, em termos absolutos, foram:
 - **Indústria de Produtos Alimentícios : - 6.712 postos ou -0,35%,**
 - **Indústria Mecânica: - 4.583 postos ou -0,68%,**
 - **Indústria de Material de Transporte: - 3.064 postos ou -0,50 %,**
 - **Indústria Metalúrgica: -2.147 postos ou -0,27%.**
3. Os principais ramos industriais que se sobressaíram na geração de empregos foram:
 - **Indústria Química: + 6.521 postos ou + 0,67%,**
 - **Indústria da Borracha: + 3.076 postos ou + 0,84%,**
 - **Indústria Têxtil: + 2.364 postos ou + 0,23%,**

Nível de Emprego Formal - Agricultura

1. O desempenho positivo do emprego na **Agricultura (+ 14.052 postos** ou **+ 0,90%**) foi proveniente principalmente da criação de postos trabalho nas atividades de **Cultivo de Café e da Cana-de-Açúcar**, cujos saldos mais que superaram a perda registrada nas atividades **Cultivo de Soja e Frutas de Lavoura Permanente**.

2. Desempenhos positivos em destaque:

- Atividades de Cultivo de Café: **+10.162 postos**

 - Minas Gerais: **+ 5.126 postos**

 - Espírito Santo: **+2.775 postos**

- Cultivo de Cultivo da Cana-de-Açúcar: **+5.391 postos**

 - São Paulo: **+6.519 postos**

3. Os resultados negativos em destaque foram:

- Cultivo de Soja: **-3.588 postos**

 - Mato Grosso: **-2.579 postos**

- Cultivo de Frutas de Lavoura Permanente, exceto Laranja e Uva: **-2.942 postos**

 - Santa Catarina: **-2.534 postos**

 - Rio Grande do Sul: **-867 postos**

Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. No **recorte geográfico**, verificou-se expansão do nível de emprego em quatro das cinco grandes regiões.

1.1 As Regiões com **desempenhos positivos** foram:

- **Sudeste: +75.283 postos** ou **+ 0,35%**, desempenho resultante do aumento do emprego em todas as Unidades da Federação, com destaque para **São Paulo (+ 44.374 postos)**, que liderou a geração de postos de trabalho no País, **seguido de Minas Gerais (+15.133 postos)** e **Rio de Janeiro (+ 10.944 postos)**,

- **Sul: +27.723 postos** ou **+0,37%**, saldo proveniente da expansão do emprego em todas UFs: **Paraná (+12.378 postos)**, **Rio Grande do Sul (+8.589 postos)** , **Santa Catarina (+6.756 postos)**,

- **Centro-Oeste: + 15.933 postos** ou **+ 0,50%**, comportamento decorrente da expansão generalizada do emprego, com destaque para **Goiás (+10.600 postos)** e **Distrito Federal (+4.160 postos)**,

- **Norte: + 2.237 postos** ou **+ 0,12%**, com expansão em quatro das sete Unidades da Federação, com destaques para o **Pará (+ 3.023 postos)**, cujo saldo mais que superou a queda do emprego verificada em três Ufs, particularmente no **Amazonas (- 1.644 postos)**.

1.2 **A Região Nordeste: -15.792 postos** ou **-0,24%**, em razão da influência de fatores sazonais, relacionados ao complexo sucroalcooleiro, registrou redução no emprego. Das nove UFs, cinco apresentaram declínio na Região, com **Alagoas (-12.321 postos)** e **Pernambuco (-10.236 postos)** registrando os maiores decréscimos de postos de trabalho. Os estados que obtiveram melhor desempenho na geração de emprego foram: **Ceará (+ 4.463 postos**, terceiro melhor resultado para o mês) e **Piauí (+ 2.983 postos**, saldo recorde para o período).

Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. Entre as Unidades da Federação, dezenove delas elevaram o nível de emprego
2. Os destaques positivos foram:
 - São Paulo: + 44.374 postos ou + 0,34% ,
 - Minas Gerais: +15.133 postos ou +0,35 %,
 - Paraná: + 12.378 postos ou +0,45%.
 - Rio de Janeiro: +10.944 postos ou +0,28 %,
3. Os estados que mais perderam empregos foram:
 - Alagoas (-12.321 postos ou - 3,49%), declínio devido, em parte, à presença de fatores sazonais ligados às atividades da cana-de-açúcar,
 - Pernambuco (- 10.236 postos ou -0,76%), queda devido, em parte, à presença de fatores sazonais ligados às atividades da cana-de-açúcar,

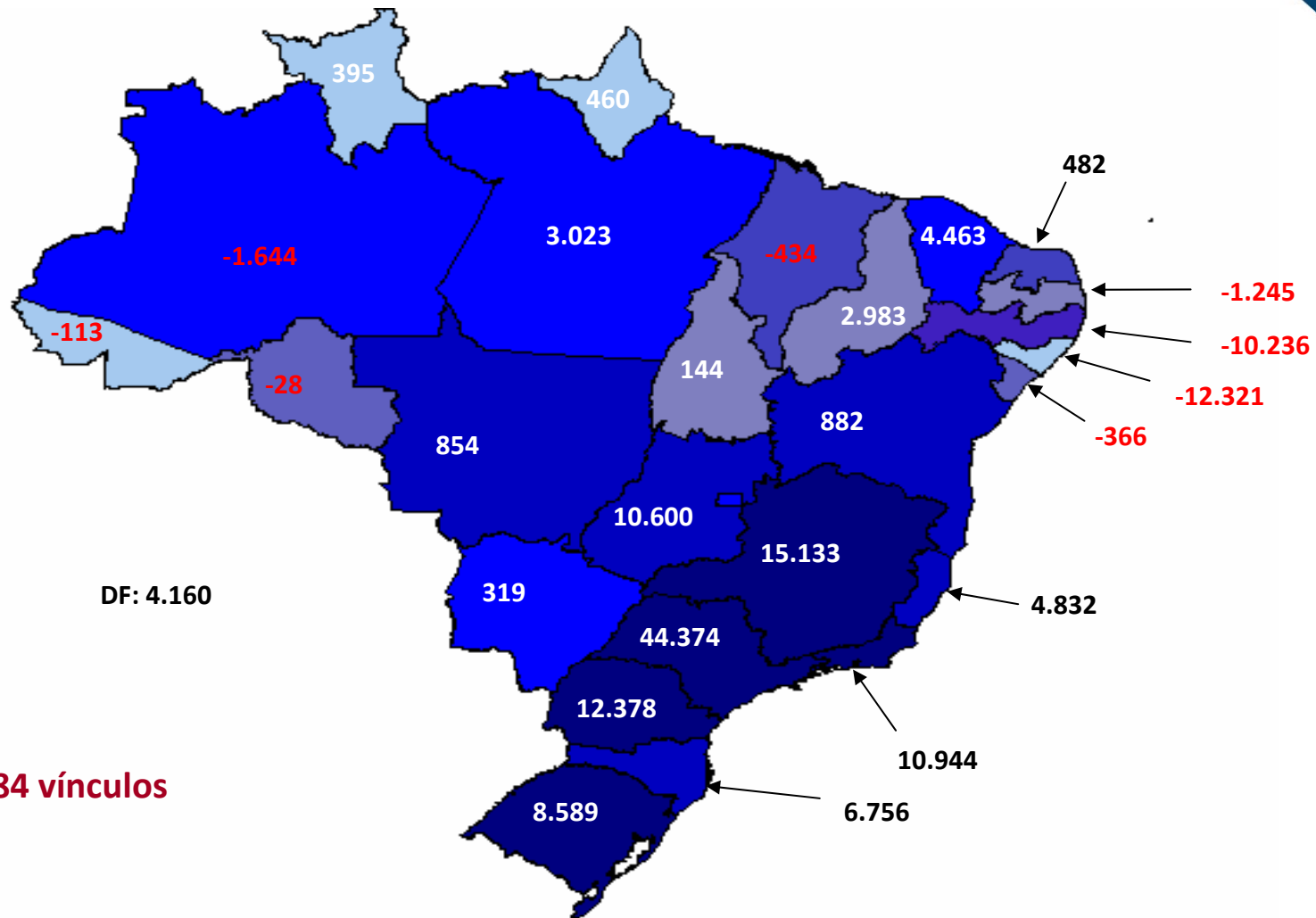
Nível de Emprego Formal

Regiões Metropolitanas e Interiores dos Estados da BA, CE, MG, PA, PE, PR, RJ, RS e SP

1. O emprego no conjunto das nove **Áreas Metropolitanas** expandiu em abril **0,16%**, correspondendo ao acréscimo de **26.558 postos de trabalho**. Este resultado foi oriundo da elevação em cinco das nove regiões metropolitanas.
2. **Áreas Metropolitanas** que apresentaram os maiores aumentos foram :
 - São Paulo : **+ 12.658 postos** ou **+ 0,19%**
 - Rio de Janeiro : **+7.365 postos** ou **+0,25%**
 - Porto Alegre : **+ 5.169 postos** ou **+ 0,43%**
3. **Áreas Metropolitanas** que apresentaram as maiores quedas foram :
 - Recife: **-2.302 postos** ou **- 0,24%**,
 - Salvador: **-1.626 postos** ou **-0,18%**
4. No **Interior** desses aglomerados urbanos, o emprego cresceu **0,43 % (+62.992 postos de trabalho)**, resultado mais favorável que o registrado para o conjunto das **Áreas Metropolitanas**. Os **Interiores** dos estados desses aglomerados urbanos que mais geraram emprego foram:
 - São Paulo: **+31.716 postos** ou **+0,53%**
 - Minas Gerais : **+ 15.317 postos** ou **+ 0,58%**
 - Paraná: **+9.601 postos** ou **+0,58%**



Saldo (Admissões - Desligamentos) Com Ajuste Período: Abril de 2014



Brasil – UF
Saldo: 105.384 vínculos

Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2002 a abril de 2014

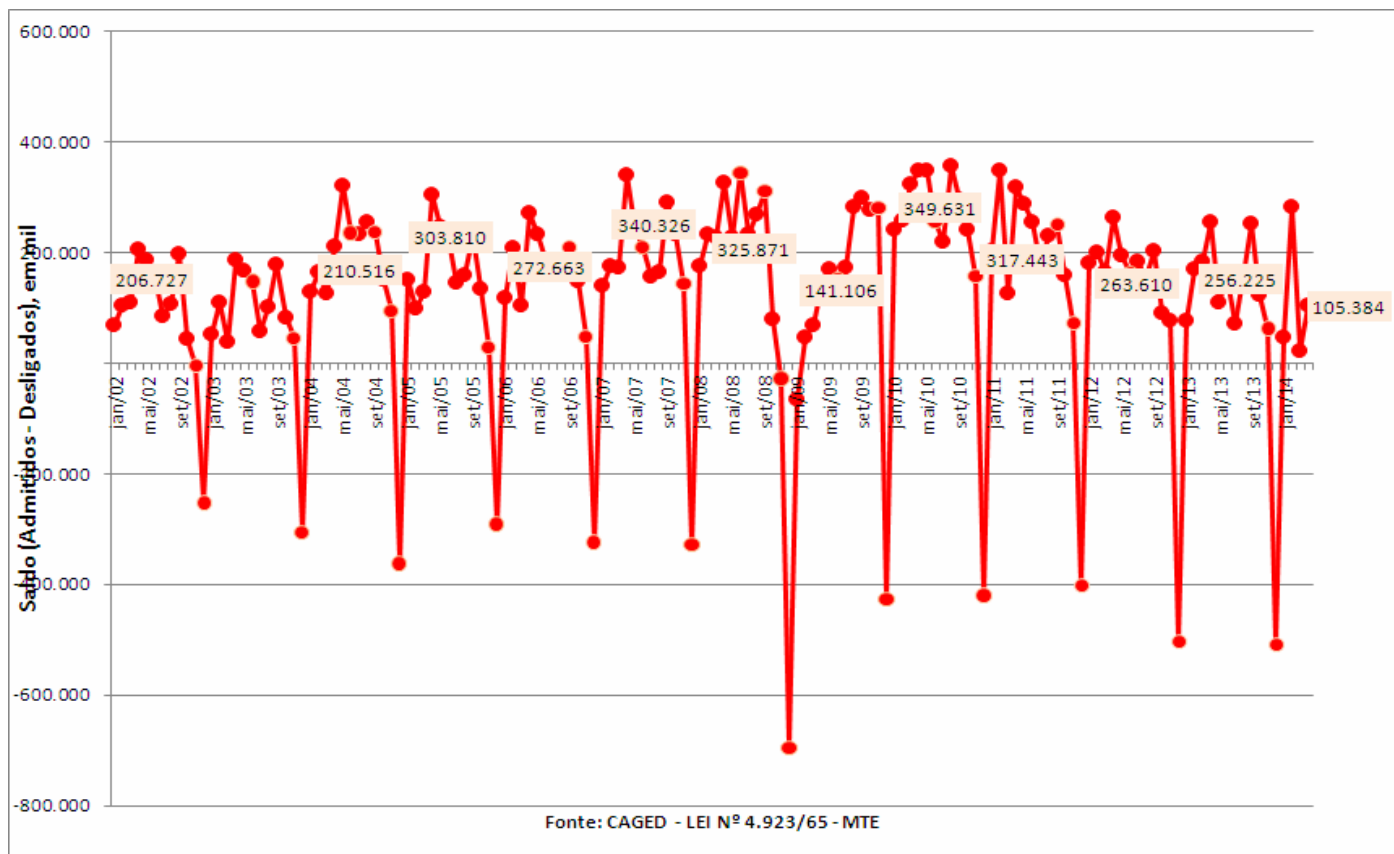
Em mil unidades

ANO/MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR*	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2002	68	105	109	175	187	157	84	107	197	44	-3	-253
2003	53	110	39	154	167	148	57	101	179	82	46	-305
2004	128	165	127	188	322	236	233	255	237	150	95	-362
2005	151	99	130	266	247	224	145	160	230	134	29	-291
2006	118	209	104	230	234	187	184	158	210	147	48	-323
2007	141	176	172	302	245	209	156	165	292	233	144	-329
2008	177	234	227	295	228	345	232	269	311	80	-27	-695
2009	-67	48	69	106	169	151	174	281	300	276	282	-426
2010	240	258	323	305	350	257	220	358	296	242	157	-420
2011	202	347	126	272	289	255	177	231	251	160	73	-402
2012	181	200	166	217	196	163	184	153	202	90	76	-503
2013	76	169	183	197	110	157	71	158	252	124	63	-509
2014	48	284	21	105								

* Os saldos do mês de abril, em todos os anos, estão sem ajustes, para possibilitar a comparabilidade estatística, entre eles. Os saldos do mês de abril não devem ser comparados com o saldo de qualquer outro mês, pois, estes, contêm ajustes.



Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2002 a abril de 2014



* Os dados de abril/2013 a março/2014 ainda estão sujeitos a ajustes;

** O saldo de abril/14 não contempla ajustes, não devendo ser comparado com os saldos dos meses anteriores.

**BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE ABRIL DE 2014 - SEM AJUSTE
POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO**

RANKING	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	VARIAÇÃO RELATIVA (%)
	Brasil	1.862.515	1.757.131	105.384	0,26
1º	São Paulo	577.764	533.390	44.374	0,34
2º	Minas Gerais	209.392	194.259	15.133	0,35
3º	Paraná	140.935	128.557	12.378	0,45
4º	Rio de Janeiro	159.722	148.778	10.944	0,28
5º	Goiás	70.302	59.702	10.600	0,86
6º	Rio Grande do Sul	139.116	130.527	8.589	0,32
7º	Santa Catarina	110.956	104.200	6.756	0,33
8º	Espírito Santo	41.967	37.135	4.832	0,61
9º	Ceará	45.205	40.742	4.463	0,37
10º	Distrito Federal	31.016	26.856	4.160	0,52
11º	Pará	32.560	29.537	3.023	0,39
12º	Piauí	11.284	8.301	2.983	1,05
13º	Bahia	64.717	63.835	882	0,05
14º	Mato Grosso	40.645	39.791	854	0,13
15º	Rio Grande do Norte	17.122	16.640	482	0,11
16º	Amapá	3.052	2.592	460	0,57
17º	Roraima	2.236	1.841	395	0,79
18º	Mato Grosso do Sul	26.994	26.675	319	0,06
19º	Tocantins	6.493	6.349	144	0,09
20º	Rondônia	11.599	11.627	-28	-0,01
21º	Acre	2.158	2.271	-113	-0,14
22º	Sergipe	11.432	11.798	-366	-0,12
23º	Maranhão	15.442	15.876	-434	-0,09
24º	Paraíba	14.150	15.395	-1.245	-0,31
25º	Amazonas	16.780	18.424	-1.644	-0,35
26º	Pernambuco	50.552	60.788	-10.236	-0,76
27º	Alagoas	8.924	21.245	-12.321	-3,49

Fonte: CAGED - Lei 4.923/05
Elaboração: CGET/DES/SPPE/MTE